

2010
vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Dança

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em dança da UNICAMP mantém seu foco direcionado ao profissional intérprete, que vive a dança em seu corpo, capaz de dimensioná-la no corpo do outro e que tem habilidade de refletir a dança como área de conhecimento. A contribuição social desse profissional se dá no ato criativo, através de manifestação artística.

O exame de aptidão avalia a performance corporal do candidato, observando se ele desenvolveu em seu corpo as habilidades em dança necessárias para frequentar as disciplinas do curso de graduação em dança da UNICAMP.

2. PROGRAMA

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar como cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação desse profissional abrange amplo espectro de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O curso mantém seu foco direcionado ao perfil do intérprete/criador, que vive a prática em seu corpo, tendo a capacidade de refletir a Dança como área de conhecimento.

O exame de aptidão em Dança tem como objetivo selecionar os candidatos que apresentam condições de frequentar as demandas do curso. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico e a performance em dança do candidato.

Objetivo e Concepção da Prova

As provas de aptidão para Dança serão realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constarão de uma integração de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

O objetivo é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp.

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

A prova começa com o candidato respondendo a um questionário na página eletrônica da Comvest (www.comvest.unicamp.br). O questionário contém perguntas sobre a vida artística e experiência corporal dos candidatos e deverá ser respondido obrigatoriamente. O não cumprimento do prazo para envio do questionário preenchido impossibilita o candidato de prestar o exame de aptidão.

As propostas práticas e o acompanhamento musical durante o teste serão fornecidos pela Banca do Exame de Aptidão no momento das provas. O candidato deverá apresentar-se ao exame de aptidão com uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios e que permita a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

Critérios de Avaliação

O Exame de Aptidão para o curso de Dança vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de duas provas: Prova de Técnica e Prova de Criatividade. Cada uma dessas provas vale 24 pontos. Caso o candidato obtenha nota menor que 8 pontos em qualquer uma das duas provas, ele terá nota final igual a zero, sendo eliminado da opção.

A partir do uso de materiais e músicas que serão fornecidos pela Banca, os candidatos irão passar por essas etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros da Banca Examinadora.

Na avaliação, serão observados os seguintes aspectos, como princípios gerais:

- a) postura;
- b) domínio corporal;
- c) ritmo;

- d) orientação espacial;
- e) percepção e memória do movimento;
- f) criatividade e comunicação;
- g) versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

Prova de Técnica

Durante a prova de Técnica, o candidato terá oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, tomando consciência das suas articulações, peso, respiração e de outros fatores envolvidos no movimento.

Será necessário o desenvolvimento de algumas sequências de movimentos corporais, sem a rigidez de um estilo específico de dança. Como referência, serão utilizados movimentos básicos de uma aula de dança. Esses movimentos poderão ser realizados por candidatos que tenham distintas histórias corporais.

Postura

Nesse quesito, considera-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem o preestabelecimento de padrões posturais. Equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade

Será observada a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, serão utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variarão nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, será avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).

Percepção e Memória do Movimento

Será avaliada a capacidade de memória do movimento, a partir da identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Será observado o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística. Na progressão do movimento em relação ao espaço, em que as partes do corpo executam inúmeras ações, deverão estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Prova de Criatividade

Durante a prova de Criatividade, será solicitada ao candidato uma resposta corporal original, baseada em improvisação, como consequência de estímulos externos apresentados ao candidato. Os estímulos externos visam propiciar ao candidato uma interpretação criativa. Dentre os objetos utilizados nas propostas, podemos citar, por exemplo, músicas, tecidos, poesias, textos, etc.

Aspectos considerados:

- originalidade no desenvolvimento de um tema proposto;
- atitude: estar presente no momento. Capacidade de concentração;
- domínio no uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;
- integração: a capacidade de relacionar o movimento com a música, situada e desenvolvida espacialmente;
- fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo;
- persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp.

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Na área técnica foram considerados os seguintes critérios de avaliação:

1. **Postura** - Nesse quesito, considerou-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem o preestabelecimento de padrões posturais. Equilíbrio das diversas partes do corpo.
2. **Orientação Espacial** – Versatilidade. Observou-se a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).
3. **Ritmo** - Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, foram utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variaram nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, foi avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).
4. **Percepção e Memória do Movimento:** Foi avaliada a capacidade de memória do movimento, a partir da identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.
5. **Domínio Corporal** - Foi observado o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento em relação ao espaço, em que as partes do corpo executam inúmeras ações, deveriam estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Em relação à criatividade foram considerados os seguintes critérios de avaliação:

1. **Originalidade** no desenvolvimento do tema proposto;
2. **Atitude:** estar presente no momento; capacidade de concentração;
3. **Domínio** no uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;
4. **Integração:** a capacidade de relacionar os movimentos com a música, situados e desenvolvidos espacialmente;
5. **Fluidez** no desenvolvimento da proposta no corpo;
6. **Persistência:** desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

5. A PROVA

O grande tema da prova do ano de 2010 foram as ações humanas destacadas em todo o repertório da prova nas suas várias partes.

1ª Parte: Nesta parte todos os movimentos foram demonstrados e conduzidos pela professora que estava aplicando a prova. Foram utilizados bambus (turmas A e B) e faixas de borracha (turmas C e D).

No início, foram trabalhados a respiração e o alongamento, com o intuito de favorecer a concentração e disposição física dos candidatos. Movimentos tais como: balanços, *swings*, transposição de peso, giros, piruetas, fluxos livres, quedas e suspensões desenharam toda a prova. Em alguns momentos, certos movimentos foram mais enfatizados que outros. Predominaram os ritmos ternários e quaternários.

Alongamentos envolvendo todas as partes do corpo. Uso do tronco em círculos e semicírculos. Sequenciamento da coluna. Alongamento das partes anteriores e posteriores de pernas e tronco.

Uso do solo e de todo o espaço da sala com locomoção, utilizando mudanças das direções espaciais. Alinhamento postural. Mobilidade articular e flexibilidade de todo o corpo.

Deslocamentos: do solo até o alcance da verticalidade.

Utilização de sequências rítmicas de movimentos mais lentos aos mais rápidos.

Movimentos provindos da escola clássica: *pliés* em 1ª e 2ª, *petit jetés*, *fondus*, *passés*, *cambrés* e *tombés*.

Uso de transferência do peso na locomoção do corpo no espaço.

Sequência de movimentos constando de pequenos saltos em locomoção com mudanças de direção. (Esta sequência foi realizada em grupos de quatro pessoas).

Utilizando-se a diagonal da sala, foram demonstradas sequências de movimentos que constaram de grandes saltos (*grand-jetés*), quedas, rolamentos, deslocamentos espaciais com impulsos e mudanças abruptas de direção. Os candidatos tiveram a oportunidade de demonstrar suas habilidades através da repetição da sequência proposta.

2ª Parte: Em seguida à 1ª parte, sem interrupção, introduziu-se a exploração do movimento a partir de improvisações conduzidas pela professora que aplicou esta parte específica da prova. Foi solicitado aos candidatos que fizessem uso integral de seu corpo, aguçando a percepção do mesmo nos deslocamentos desde o solo até o alto e por todo o espaço da sala. A aplicadora solicitou aos candidatos que se movessem induzidos pelas imagens fornecidas por ela, tais como: “derreter feito picolé ao sol”; “tônus macio como um objeto rolando pela impulsão das ondas.”

Foi solicitado aos candidatos que explorassem com o corpo, de maneiras diversas e utilizando distintos apoios corporais, ações como: rolar, pressionar e soltar. Em seguida, solicitou-se que eles fizessem a transição de uma determinada ação para outra ação como, por exemplo, do pressionar para o estender. Na ação de estender os candidatos deveriam abrir o movimento com suavidade.

Foi proposta uma série de ações para que, a partir delas, os candidatos criassem movimentos em tempos estabelecidos pelo aplicador. Por exemplo: oito tempos para cada ação de caminhar, dissolver, rolar, pressionar e estender.

Procurou-se também dar mais subsídios à solicitação que era feita ao candidato quando a aplicadora explicava o sentido físico da ação. Por exemplo: na ação de flutuar, justapôs-se a imagem de um espaço sem gravidade; na ação de chicotear, a imagem de uma lavadeira que bate a roupa na pedra.

Através de mudanças contínuas dos estados corporais, com tônus muscular forte e fraco, solicitou-se que os candidatos trafegassem por distintos níveis (alto, médio, baixo), direções (frente, atrás, laterais e diagonais), em tempos ternários e terciários.

3ª Parte: Interligada à parte anterior, esta parte diz respeito à Dança do Brasil e solicita uma outra disposição do corpo: uso intenso da gravidade, peso na região dos quadris e movimentos de balsa da bacia, uso de distintos apoios dos pés, movimentos que envolvem toda a planta dos pés e articulação de seus múltiplos apoios. Todo o corpo é trazido para uma intensa resposta ao solo.

No início e no final desta parte, utilizou-se argila nas mãos para aguçar a percepção corporal e fornecer ao corpo um bom ajuste do tônus corporal. Com a argila foram realizadas ações de amassar, empurrar, torcer, segurar. No final de sua utilização, cada candidato chegou à realização de uma ação própria, que foi explorada pelo espaço da sala.

A partir do tema - os Orixás - foram desenvolvidas as danças de alguns deles. Por exemplo, a dança de Iansã chamou a atenção para a ação de espalhar presentes e a dança de Ogum, para a ação de cortar.

4ª Parte: Finalizada a parte anterior pediu-se aos candidatos que escolhessem de duas a três ações para serem desenvolvidas individualmente: flutuar e chicotear, atirar e recolher, para as turmas A e B; torcer e deslizar, cortar e espalhar, para as turmas C e D. Dentre duas trilhas sonoras (para cada turma) apresentadas pela aplicadora, cada candidato teve a possibilidade de escolher uma. A partir das ações e trilha sonora escolhida, solicitou-se ao candidato que criasse um pequeno ensaio coreográfico que durasse em torno de um minuto (todas as trilhas apresentavam este tempo de duração). Para a realização desta tarefa, os candidatos foram encaminhados para outras salas e tiveram um tempo de quatro horas para a conclusão da tarefa.

5ª Parte: Os candidatos foram encaminhados a uma sala próxima à sala de exames e chamados individualmente (de acordo com a ordem crescente dos números de identificação e das trilhas escolhidas) para apresentar o seu estudo coreográfico à Banca.

O candidato, ao entrar na sala de exames, identificava as ações por ele escolhidas, se posicionava no espaço da sala, e, em seguida, apresentava o seu estudo coreográfico juntamente com a trilha sonora escolhida.

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Nota Acima da Média

O candidato apresentou familiaridade em relação ao movimento proposto, mostrando fluidez e clareza no desempenho das ações propostas e escolhidas. Sua postura foi mantida durante todo o tempo. No fluxo dos movimentos, conseguiu manter-se em equilíbrio. Apresentou originalidade no tema desenvolvido. Conseguiu manter o domínio rítmico e espacial, apresentando respostas corporais condizentes com o que lhe foi solicitado.

6.2. Comentários sobre Nota Acima da Média

Um bom desempenho diz respeito a uma coerência na realização do movimento, com qualidade e refinamento. As ações escolhidas foram desenvolvidas com originalidade. Os critérios apresentados - postura; domínio corporal; ritmo; orientação espacial; percepção e memória do movimento; criatividade e comunicação; versatilidade; originalidade; atitude; domínio no uso do espaço; capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente; fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo; persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados - estão desenvolvidos no corpo do candidato.

6.3. Nota Abaixo da Média

Um desempenho não favorável esteve ligado a um automatismo dos movimentos do candidato quando ele nem sequer tentou realizar a proposta apresentada pela aplicadora. Os seus movimentos não condiziam com a proposta. Faltaram-lhe estudos de dança, os critérios não foram trabalhados em seu corpo, que apresentou equilíbrio precário, postura desalinhada, falta de ritmo, dentre outros quesitos.

6.4. Comentários sobre Nota Abaixo da Média

Um erro frequente diz respeito à não persistência do candidato na realização das tarefas propostas. A falta de concentração e centração em seu próprio corpo dificulta o seu desempenho na resposta ao movimento proposto. O candidato tenta copiar o movimento do colega, e com esta atitude só dificulta o seu próprio desempenho.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

É importante que o candidato observe e desenvolva em seu corpo os critérios utilizados para a avaliação nas provas de aptidão em dança.